ANNO 56.º — NUMERO 5:686 — Sabbado, 14 de setembro de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Virtude... tripudiante

Já assim lhe chamou o *Correio da Feira*, em primoroso artigo que aqui transcrevemos.

Não tem por isso, n'essa parte, a primazia o seguinte, que é do *Noticias de Lisboa*, mas encerra verdades como punhos, que é mister fazer ver ao paiz inteiro, e por isso o trasladamos para este logar:

«O advento do franquismo ao poder foi baptisado pela ironia com o pittoresco epitheto de *Virtude Triumphante*; agora temos de chrismar a Virtude, porque a sua obra, por cima e atravez de todos os principios, de todas as conveniencias, de todas as leis, já não é um mero triumpho,—é um tripudio.

Virtude Tripudiante lhe chamamos por isso.

O parlamento está encerrado, *sine die*; opportunamente o abriria disse ha 5 mezes a Virtude, quando d'elle expulsou os representantes do paiz a quem teve receio de dar contas, até dos adeantamentos á Casa-real, que denunciou quatro mezes antes de fechadas as Côrtes, sem que n'esses quatro mezes se dignasse dar a respeito d'elles o menor esclarecimento, apesar de de tantissimas vezes solicitado!

O parlamento está fechado, para o governo poder perseguir melhor os seus adversarios, desacredital-o até no estrangeiro, pondo o paiz pela rua da amargura; para poder dispender dinheiro á tôa e loucamente; para alterar, e derrogar, e espesinhar a Constituição do paiz, até em actos que directamente ferem os creditos das instituições do paiz!

A imprensa está amordaçada, com jornaes arbitrariamente suspensos, contra as proprias disposições da lei adrede forjada pelo já hoje celebre «advogado dos mortos», talvez na intenção de ser procurador dos jornaes que mandasse para o outro mundo; mas lei que não se julgou bastante marroquina, porque se lhe addicionou o raboleva da auctorisação em dictadura aos governadores civis para suspender os jornaes que bem entendessem! tendo já sido suspensos innumeros por todo esse paiz, sem nem sequer se lhes declarar a razão porque! O proprio *gabinete negro* foi achado liberal de mais para o regimen da Virtude, e deixou-se em cada districto a imprensa ao arbitrio de um só homem, ou guiado pelo seu virtuoso criterio, ou movido pelo rancor insaciavel do capitão mór de todas as Virtudes!

As despezas estão sendo augmentadas loucamente, sem uma unica receita creada, uma unica! não bastando o accrescimo importante da receita dos tabacos, herda do governo regenerador, para nem a decima parte do que se augmentou em melhoria de soldo ao exercito de terra e mar; em vencimentos aos empregados publicos; em caixas de aposentação para operarios; na creação de novos empregos superiores como na instrucção publica; em pensões a alumnos no estrangeiro; na nomeação de officiaes sem o curso de engenharia, e sem sequer a cadeira de construcções, para directores de caminhos de ferro, a fim de abrir vagas de governadores; no desperdicio de contos de reis em longas narrativas telegraphicas, para a reportagem official do sr. ministro da marinha; nos successivos e variados exercicios militares sem nexo; nas loucas despezas, umas já realisadas outras promettidas, para a montagem da machina eleitoral, na perspectiva d'uma pirueta de nova especie, quando a Virtude, cançada do *sport* absolutista, quizer engendrar um novo *solar dos Barrigas* para a legalisação dos adeantamentos; e até (quem o devia depois da regia carta de 16 de maio de 1906!) no augmento em dictadura da lista civil, fixada e mandada respeitar pela Constituição!

Rasgado assim o progamma enganador da enomia, da moralidade, da legalidade, a Virtude,—appoiada no Throno, como certas serpentes dos tropicos que enroscam n'um galho de arvore a ponta da cauda, para melhor formarem o salto contra a victima que a sua senha escolheu—, faz mais do que triumphar; abusa d'esse triumpho, insiste no mal, aperta, escarnece, jacta-se do seu cynismo, faz gala das suas oppressões, pirraças e partidas; e sobre o tablado d'um pobre paiz, soffredor e escravisado, exhibe operações macabras *in anima vili*, e tripudia!

Por isso lhe chamamos, e com perfeita propriedade de termo, a *Virtude tripudiante*.

Não se fie, porem muito o governo no exito d'esse doido sapatear; porque se com elle o tablado se fôr abaixo, pode subverter não só apenas um governo execrado pela opinião, mas alguma cousa mais que o franquismo tem querido apresentar como absolutamente solidario com a sua obra nefasta e com o seu destino aventureiro.

Instituições arrastadas nos baldões das aventuras, foram sempre consideradas instituições em perigo.

E a Historia tem mostrado que assim, é de facto.

CONSELHEIRO DIAS FERREIRA

Na segunda-feira, pelas 8 horas damanhã, é resada, na egreja da Misericordia, uma missa suffragando a alma do notavel estadista que por muitos annos representou em côrtes este antigo circulo.

A iniciativa d'este piedoso acto parte d'um dos amigos mais devotados e fieis que o conselheiro Dias Ferreira contava em Aveiro.

«Noticias de Coimbra»

Recebemos hoje o 1.º n.º d'este novo camarada, folha independente, dirigida pelo sr. Joaquim Ferreira, co-proprietario com os srs. João Henrique e João Ribeiro Arrobas.

No seu programma diz o novo collega que não se achando filiado em nenhum partido politico, nem preso a nenhuma responsabilidade, será a sua norma, primeiro que tudo, apreciar os factos com toda a justiça e imparcialidade e sem aggravos para ninguem, tendo sempre em vista o bem da patria, os interesses de Coimbra, a protecção ás classes laboriosas e todos os mais assumptos dos diversos ramos da actividade publica.

De feição puramente noticiosa, acatando as leis e os poderes constituidos, bem como a religião, a liberdade e a moral, o *Noticias de Coimbra* procurará affastar-se das luctas da imprensa defendendo sempre os bons principios.

Desejamos ao *Noticias de Coimbra* todas as prosperidades, tanto mais que a um dos seus proprietarios nos prendem laços de sincera estima.

Verissimo de Moraes

Passou na 5.ª feira ultima o anniversario da morte inesperada d'este nosso illustre patricio, que em Valença, de que foi filho adoptivo mas benemerito, occupou os mais honestos cargos de eleição.

Commovendo o triste acontecimento, tarja de luto a sua primeira pagina o nosso estimavel collega valenciano, o *Noticioso*, que publica tambem alguns artigos de comemoração.

D'aqui nos associamos tambem á justa homenagem do estimado collega.

Casa-real

El-rei nomeou administrador da Casa-real, logar vago desde a morte do sr. conselheiro Pedro Victor, o illustre tenente-coronel de engenheria, sr. Fernando Eduardo de Serpa, que já ha muitos annos exercia as funcções de intendente dos Paços-reaes. E' uma distincção merecida.

Festas da Senhora d'Ajuda em Espinho

N'esta melhor praia do nosso distrito e uma das principaes do paiz realisam-se imponentes festejos em honra da sua padroeira, Nossa Senhora d'Ajuda, nos dias 16 a 23 do corrente, cujo programma e sua commissão organisadora são os seguintes:

Dia 16— Parada agricola no campo da Feira.

Dia 17— Batalha de flores e *cotillon* na Assembleia.

Dia 18— Tiro aos pombos em frente á Real fabrica de conservas.

Dia 19— Corrida de garranos na Avenida Serpa Pinto.

Dia 20— Bailados e descantes populares na praça de touros, pelas tricanas de Coimbra, e *matinée* na Assembleia.

Dia 21— Fogo preso e do ar, illuminações e marcha *aux flambeaux*. Zés Pereiras.

Dia 22—Missa, sermão e procissão. Corrida de touros.

Dia 23— Arraial, fogo do ar e e corrida de touros.

Os da commissão:

Leopoldo Machado, marquez da Graciosa, conde de Proença a-Velha, conde de S. João de Vêr, conde da Figueira, conselheiro Correia Leal, conde das Devezas, visconde d'Alvellos, Augusto Gomes, commendador Guilherme de Carvalho, Henrique Brandão, Jorge da Cunha, Antonio dos Santos Pousada, José Sá Couto, capitão Antonio d'Azevedo e Silva, dr. Manuel Alegre, conde de Pinhel, Januario Pinto de Freitas, Felix Saraiva, Thomaz da Cunha, Antonio Paes da Silva, dr. Amador Valente, Serafim Tavares, José Manuel da Silva, José Antonio Pires de Rezende, Manuel Emilio Sotto Maior, Joaquim Vaz, João Francisco Pina, João Dias, Manuel Alves Moreira, Antonio Salvador Junior, Manuel Joaquim Simões Pedro, José Gomes, Domingos Martins Fernandes Guimarães, Ricardo Valle, dr. Roberto Alves, dr. Castro Soares, Alvaro Braga, J. Rego, José Saraiva, dr. Manuel Laranjeira, dr. Bento d'Amaral, Montenegro dos Santos, Anthero de Figueiredo, dr. Alberto Tavares, Pedro Mariani, João Marques dos Santos, dr. José Bessa de Carvalho, dr. Pinto de Coelho, Alfredo Vicente Ribeiro, João de Guetim, Jeremias Paes d'Almeida, Fernando Pinto Moreira, Jose Rodrigues da Cruz, Alberto Pimentel, Joaquim Teixeira de Sampaio, Alvaro Lambertini, João Nunes de Almeida, Luiz Andrade Fino e Joaquim Baptista.

Reina indiscriptivel enthusiasmo por esta festa, especialmente pela batalha das flores e bailados pelas tricaninhas de Coimbra.

Nossa Senhora das Dores

A caminho do popular santuario de Verdemilho atravessam a cidade, desde manhã, enormes ranchos de romeiros, na sua maior parte dos concelhos do norte do districto, sendo muitos portadores de offerendas para a Virgem das Dores, que alli se venera.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Etelvina Amelia Teixeira da Costa, Alfandega da Fé; D. Maria Julia de Broune Van-Zeller, Porto; D. Emilia das Dores Faria; e os srs. José Ferreira Pinto de Sousa e dr. Mario Esteves, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Alice Mendonça da Naia e Silva, D. Angelia Themudo, Porto; e o sr. padre Manuel Ferreira Pinto de Sousa.

Além, a sr.ª D. Maria Capitolina Cardote Freire; e o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Depois, as sr.as D. Izaura de Vilhena d'Almeida Maia Ferreira, D. Anna Scarlett; e os srs. João da Maia Romão e Francisco Daniel de Araujo Abreu Barros Bacellar.

Tambem na segunda-feira ultima fizeram annos os meninos Carlos e Fernanda, interessantes filhos do nosso bom amigo e integerrimo juiz de direito, sr. dr. Luiz do Valle.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa o nosso estimavel amigo e esclarecido clinico d'esta cidade, sr. dr. José Maria Soares, que alli foi como candidato aos concursos de alferes-medicos do exercito.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro o benemerito, sr. visconde de Salreu.

● PARTIDAS:

Parte no proximo dia 19, no vapor *Clement*, para Manaus, onde é importante commerciante e um dos mais respeitaveis membros da colonia portugueza n'aquellas longiquas paragens, o nosso bom amigo, sr. Francisco Corrêa de Mello.

Que faça uma feliz viagem e em breve regresse á sua terra natal, são os nossos sinceros votos.

● VILEGIATURA:

Regressou de Lisboa a sr.ª D. Luiza Mendes Leite.

Foram de passeio a Salamanca, de onde regressam por estes dias, os srs. dr. José Libertador, José Prat, Manes Nogueira, Antonio e João Machado e outros.

Estão na sua casa de Vagos o distincto advogado e jornalista portuense, sr. dr. Mario Esteves, sua esposa e interessante filhinho.

● THERMAS E PRAIAS:

D'esta cidade encontram-se a banhos na praia de Espinho, com suas familias, os srs. Mario Duarte, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, Antonio Maria Ferreira, da rua Direita, Francisco d'Assis Marques Gomes, Joaquim Maria Alla, José Augusto Ferreira, Antonio Maria Ferreira, da Avenida do Loureiro, Garcia Gaioso, Luiz Alberto Couceiro da Costa, capitão do districto de reserva 24, Celestino do Couto, Miguel Ferreira d'Araujo Soares, Manuel Marques da Cunha e Arnaldo Augusto Alvares Fortuna.

Tambem estão a banhos na mesma praia a sr.ª D. Emilia Gromwel Vaz Pinto e os srs. padre João Ferreira Leitão e Miguel Augusto Pereira d'Araujo.

Visitaram Espinho nos ultimos dias, idos d'Aveiro, os srs. dr. Zeferino Borges, dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Francisco Augusto da Silva Rocha, dr. Joaquim de Mello Freitas, capitão Frederico Sapuritti Machado, Carlos da Silva Mello Guimarães, dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, capitão Joaquim de Sá Mello, alferes Manuel Augusto Telles e esposa, Luiz da Silva Mello Guimarães, tenente Matheus, padre Lourenço da Silva Salgueiro, Raul Soares e esposa, capitão José da Costa Felix, engenheiro Paulo de Barros, Daniel Gavino Dias, dr. Ildefonso Marques Mano e João de Moraes Machado.

Retiraram d'Espinho para Aveiro, com suas familias, os srs. José Maria Pereira do Couto Brandão, Abel de Pinho, Antonio de Brito Madeira e Albano Nogueira Pereira Lobo.

Entre muitas pessoas de distincção, que se encontram em Espinho, sabemos estarem alli, com suas familias, os srs. condes de S. João de Vêr, das Devezas, de Pinhel e da Figueira, visconde de Albergaria do Souto Redondo, conselheiros Corrêa Leal, José Pinto Dá Mesquita, Abel Corrêa de Pinho, Pereira Dias e João Jacintho da Silva Corrêa, commendadores David Nunes da Silva e Euzebio David Nunes da Silva, drs. Adriano Carlos Vaz Pinto, Antonio José Gomes da Lima, Bento Teixeira de Figueiredo e Amaral, Manuel Paes de Sande e Castro, Trindade Coelho, Manuel Nunes da Silva, Roberto Alves de Sousa Ferreira e Abel Corrêa da Silva Portal, Joaquim Pereira de Mattos Cunha, Fernando Patricio, conselheiro José Victorino, Antonio Joaquim Lopes dos Reis, marquez da Graciosa, conde de Proença-a-Velha, dr. Amadeu Valente, dr. Antonio d'Athayde, conselheiro Augusto de Castro, barão de S. João de Areias, dr. Joaquim da Cruz Capello, etc.

Chegou ao Pharol, onde conta demorar-se 2 mezes, o sr. José Alves Junior, nosso estimavel collega da imprensa de Lisboa, que é acompanhado por sua esposa e sua gentil irmã, a sr.ª D. Maria Alves Junior.

Tambem alli se encontra, hospede da sr.ª D. Rosalina d'Azevedo, a sr.ª D. Aurora Marques de Oliveira, do Porto.

Visitaram n'estes dias o Pharol os srs. dr. Jayme de Mello e sua tia D. Georgina de Mello, Evangelista de Moraes Sarmento, esposa e filhos, Eduardo Serrão e familia, D. Augusta de Moraes, José Lebre de Magalhães, Antonio Augusto de Moraes e Silva e familia, D. Maria José Mourão Gamellas e filha, João Gonçalves Gamellas, coronel commandante de infanteria 23 e Antonio de Castro.

Com sua presada tia encontra-se alli tambem o nosso estimavel collega da *Vitalidade* e digno professor do lyceu, sr. padre Manuel Rodrigues Vieira.

Retira hoje d'alli para a Figueira, com seu presado filho, o sr. dr. José Regalla.

Está em Espinho o nosso bom amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Estabeleceu alli residencia temporaria o nosso respeitavel amigo e prestante assignante, sr. Alexandre Silvestre Corrêa.

A convite de sua amiga, a sr.ª D. Sophia Sacramento, e onde vae tomar parte em um dos numeros da regata, partiu hoje para a Costa Nova a sr.ª D. Maria das Dores Carvalho, gentil irmã do nosso presado amigo e assignante, sr. Alvaro de Carvalho, estabelecido em Loanda.

Do nosso presado amigo e importante negociante da nossa praça, proprietario da conceituada casa de modas a *Elegante*, sr. Pompeu da Costa Pereira, recebemos a seguinte carta que muito nos apraz dar publicidade:

...*Sr. redactor*:

Em 7 do corrente sahiu no *Campeão-das provincias*, de que v... é muito digno director, e sob o titulo de *Club dos gallitos*, uma local a que peço licença de fazer algumas correcções.

Diz-se n'essa local que, tendo se licenciado o presidente da direcção do club, sr. José Maria de Carvalho Branco, havia assumido a presidencia a minha pessôa de quem v... entre muitas coisas de favor, diz que tenho aplanado difficuldades e conciliado socios.

Ora o *licenceamento* do zeloso presidente da direcção, conjugado com a affirmativa de difficuldades por mim aplanadas e de conciliações em hypothese por mim levadas a effeito, póde muito bem ter deixado no espirito d'alguns leitores do seu apreciado jornal, quando não a convicção, pelo menos a a suspeita de que o sr. José Carvalho se havia retirado do logar para que fôra eleito e que tão dignamente tem desempenhado, por difficuldades que não pudesse ter superado e que o houvessem tornado incompativel com os seus collegas da direcção.

Nada d'isto. O sr. José Carvalho não podendo, pelas suas occupações na presente epoca, residir permanentemente n'esta cidade, communicou o facto em direcção, e, no seu impedimento, fui eu chamado, na qualidade de substituto eleito, para assumir as funcções do meu cargo.

Assim me encontro desempenhando um logar em que, ao contrario do que v... para mim muito lisongeiramente imagina, me não destacarei, porque, se alguma coisa de importancia capital houver para resolver durante os mezes que ainda restam de gerencia, á actual direcção, no logar que ora occupo, sentar-se-ha, como de justiça e boa camaradagem, o sr. José Carvalho, pois só com tal condição não recusei a eleição da minha pessoa e ora acedi a assumir as funcções do meu cargo.

Para finalisar direi a v... que a iniciativa das festas de maio de 1905 é da commissão instaladora do «Club dos gallitos», a cujo corpo da direcção eu pertenci, e não exclusivamente minha.

Deixe-me, pois, v... protestar contra as expressões lisongeiras com que me destingue, e permitta-me que me assigne

de v... etc.,

Aveiro, 13—IX—907

Pompeu da Costa Pereira

Inauguração de escolas

Salreu veste-se de galas para festejar amanhã a inauguração do grandioso edificio escolar com que um seu filho illustre e benemerito da instrucção popular, o sr. visconde de Salreu, acaba de dotar.

E' enorme o enthusiasmo pela festa, que promette ser brilhantissima, como se vê do seu programma, que é o seguinte:

A's 6 horas da manhã, alvorada na egreja e na Senhora do Monte por duas bandas de musica, a «União estarrejense» e a de S. Thiago de Riba d'Ul, acompanhada de algumas girandolas de foguetes. Em seguida irão as duas bandas cumprimentar o sr. visconde e percorrer a freguezia.

Ao meio dia as musicas reunidas no largo da egreja dividir-se-hão: uma dirigir-se-ha á escola do sexo feminino, outra á do masculino, para acompanhar as creanças á Egreja, onde se realisará a benção das suas bandeiras, partindo depois o cortejo organisado para o edificio a inaugurar.

A's 2 horas, o cortejo chegado á casa da escola recompor-se-ha, e n'elle entrarão os cavalheiros, corporações e convidados que queiram associar-se, e dirigir-se-hão todos ao palacete do sr. visconde. Alli entrará s. ex.ª no cortejo que voltará para o edificio escolar.

A's 3 horas sessão solemne, descerramento do retrato e discursos e allocuções.

A' noite illuminações, musica e fogo.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 14*—Começam na «Assemoléa do Pharol» os ensaios da revista *Republica em férias*.

Dia 15—Realisa-se n'aquella praia a 1.ª corrida de bicycletas, fazendo-se á noite a distribuição dos premios com uma animada *soirée*.

Dia 16—O nosso presado collega e erudito historiador, sr. Marques Gomes, é convidado para continuar a *Historia de Portugal*, de Pinheiro Chagas.

Dia 17—Alvaro Maneta, d'Ilhavo, dispara contra a namorada, Gloria da Rocha, tambem d'aquella villa, um tiro de rewolver que a fere ligeiramente n'um braço, por suppor que ella lhe dera a comer um bolo *embruxado*.

Pela imprensa.—Foram já assignadas as escripturas da nova empreza do jornal o *Norte*, trabalhando-se para que este periodico reappareça em 1 de outubro proximo.

Estando fechadas as officinas e a typographia das *Novidades*, onde o *Bussaco* é composto e impresso, por motivo de suspensão d'aquelle jornal, o *Bussaco* fica suspenso até á reapparição das *Novidades*, sendo descontado, na cobrança, do segundo semestre a que vae proceder, a importancia relativa a um mez.

«Portas-d'agua».—Está de novo ameaçando ruina a decantada ponte das *Portas-d'agua*.

E', sobre o que vêem todos os olhos costumados a vêr, do que informa o distincto engenheiro, auctor do projecto, sr. conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva, que alli esteve n'um dos ultimos dias.

Quando se resolverão os dirigentes, os governantes, a tomar providencias? Aguardarão alguma grande catastrophe? Parece.

O melhor remedio a dar-lhe é tapal-a, e isso faz-se com pouco mais de meia duzia de vintens.

Em torno do districto.—A camara municipal de Estarreja resolveu na sua ultima sessão empregar os meios ao seu alcance para que a lei do descanço forçado não prejudique os grandes mercados d'aquelle concelho, que teem logar nos dias 15 e 30 de cada mez.

Foi posta a concurso a escola do sexo feminino de Barcouço, Mealhada.

Universidade.—No anno lectivo proximo não serão estabelecidos os cursos livres na Universidade, nem abolido o uso da capa e batina.

A matricula nas differentes faculdades far-se-ha nos seguintes dias: 1, em theologia; 2, 3 e 4, em direito; 5, em medicina, 7 a 11, em mathematica e philosophia. De 11 a 15 ainda se farão matriculas indistinctamente. No dia 12 será feita a matricula para a «Escola de pharmacia».

A distribuição dos premios realisa-se no dia 16 de outubro, em que se fará a reabertura da Universidade.

Despachos administrativos.—Foi transferido o sr. Pedro de Carvalho, administrador em Ilhavo, para Oliveira do Bairro; e exonerado João Fernandes de substituto de Ilhavo. Foi nomeado o sr. Diniz Gomes administrador em Ilhavo e substituto o sr. João Fernandes Mathias.

Musica no jardim.—Na quinta-feira á noite tocou no jardim a excellente banda do 24, com geral agrado, sendo agora a hora da musica das 6 ½ ás 8 ½ horas da noite.

Alteração. — Procede-se actualmente a modificações no Jardim publico, fazendo-se alli a mudança do repuxo, que guarnecia o centro da ala principal, para o meio do recinto, nascente das flôres, afim d'aquella rua central ser convenientemente macdamisada.

Serenatas. — Nas noites calmosas teem-se ouvido na ria bellas serenatas, em que se cantam lindamente as ultimas canções das tricanas de Coimbra e outros cantos locaes. Teem sido muito apreciadas.

Instrucção.—A matricula para a «Escola-normal» d'esta cidade, abre em 1 e termina em 10 de outubro proximo.

A propina de abertura da nova matricula custa 3:000 reis, afóra o molho, a que nos havemos de referir mais de espaço.

Torneio.—Os dois primeiros premios concedidos aos atiradores concorrentes ao torneio de tiro aos pombos effectuado no domingo ultimo em Espinho, couberam ao nosso amigo e collega do *Districto*, sr. Mario Duarte, que fez a melhor série do concurso, matando dezenove pombos.

O mar.—Continua, com aprasimento geral, o mar sereno da passada semana. Por tal motivo tem sido grande o movimento maritimo no nosso porto, sahindo todos os dias numerosos barcos para o mexoalho e trabalhando sem cessar as companhas de pesca do litoral. Que assim se conserve por muito tempo ainda.

Como se cumpre uma palavra

Uma questão d'esta natureza, (a dos adeantamentos), desde que se levantou no parlamento, ha de ser liquidada tambem no parlamento, e sem elle se fechar, na primeira sessão...

Tomo este compromisso para com a nação e não ha nada no mundo que me faça faltar a elle...

(Sessão de 21-12-1906.)

João Franco Castello Branco

O anno agricola

A falta de chuvas tem prejudicado um pouco a agricultura. Entretanto são por emquanto de pequenissima monta os estragos produzidos.

Informações de fóra:

De *Mogofores*—Vão principiar as vindimas na Bairrada. A colheita, que até certo tempo se considerou abundante, tem sido reduzida com os ataques traiçoeiros do oídio e com os estragos do sol. A uva apresenta differença de maturação, e ha sitios, sobretudo nos pontos elevados, onde será preciso antecipar a vindima. A qualidade será boa, no geral, e, se o tempo decorrer ameno, e vierem algumas ligeiras chuvas, antes do córte das uvas, isso beneficiará muito a colheita.

De *Santa Comba Dão*—Os vinhedos d'esta região teem soffrido com o calor excepcional que tem feito.

A colheita não será como a previramos ha mezes, em que parecia que as videiras se desentranhavam em fructo. Comtudo, ella será superior á do ultimo anno.

De *Alcobaça*—Trigo mistura, 620; dito durazio, 660; milho da terra, 500; fava, 480; cevada, 280; aveia, 280; tremoço, 340; chicharo, 430; grão de bico, 700; feijão branco, 750; dito encarnado, 900; farinha de milho, 60; carne de vacca, 240; dita de toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600; batata, 280; ovos, 190; azeite, 280; vinho, 40; azeite, 5$000; vinho, 600.

De *Tavira*:—Amendoa coca, 1$800; dita dura, 1$000; alfarroba, 800; centeio, 600; cevada, 380; chicharros, 600; favas, 700; feijão ralado, 1$500; grão, 1$100; milho de regadio, 520, milho de sequeiro, 500; trigo broeiro, 660; trigo rijo, 700; sal, 50; batata, 280; azeite, 2$000; aguardente, 1$800; vinagre, 300; vinho, 500.

De *Angeja*, pela medida de 20 litros—Trigo, 1$000; milho branco, 700; dito amarello, 680; feijão branco, 850; laranjeiro, 900; batatas, 300; centeio, 650; cevada, 480; ovos, duzia, 180.

MANIFESTO

—*—

Affirma-se que as opposições reunidas vão publicar um manifesto e apresental-o á assignatura do paiz.

Parece que o festejado *resto* se meche. Em boa hora seja.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Pantaleão Tardio

Chamava-se Pantaleão Tardio. A fatalidade do appelido, acompanhara o desde os primeiros momentos da sua existencia. Estava tudo preparado para a sua entrada n'este mundo.

Havia 36 horas que a parteira e um medico esperavam no quarto materno.

A familia, no quarto contiguo, 36 horas havia que estava em previsões, se seria rapaz ou rapariga, prestando ouvido ao menor ruido.

Mas de tanto esperar se cançaram. Veio um momento em que suppozeram o acontecimento addiado.

O medico declarou que ia ver os seus doentes; a parteira sahiu a cuidar de outros clientes.

A familia tambem precisava tomar ar.

Mal toda a gente se fôra... Pantaleão via a luz do dia.

A mãe ia morrendo á falta de soccorros.

Pantaleão Tardio entrava com atraso na vida.

***

Esta estreia no mundo, foi o preludio de uma serie de atrazos lamentaveis, que se conspiraram contra o desgraçado com feroz obstinação.

Tardio foi, no collegio, um alumno brilhante, ou antes, esteve para ser um alumno brilhante.

Como nunca conseguira concluir um thema a tempo e horas, nunca fôra classificado.

Chegou a epoca dos exames, e Pantaleão, muito senhor de si, pois trabalhára como um negro, e sabia toda a materia.

No dia do exame apresenta-se, e o examinador pergunta-lhe:

—Em que anno nasceu Carlos Magno?

—Foi...

—Então, diga.

—Foi...

—Vamos, responda.

—Foi... foi... foi...

O examinador pacientemente espera cinco minutos, ao sexto agita-se na cadeira, ao setimo zanga-se, e ao oitavo, furioso, mette uma esphera negra na urna.

N'esse instante Tardio não só respondia á pergunta, como narrava a historia de toda a dynastia calovingea, sem esquecer um facto.

Era tarde, porém; Pantaleão já estava reprovado.

***

O pae de Pantaleão tinha boas protecções.

Um dos ministros de Luiz Filippe era seu patricio. Pediu um emprego para o rapaz. O ministro disse-lhe:

—Manda lá teu filho que o emprégo logo.

Estava aberta a carreira. Imaginem a alegria da familia.

No dia seguinte, Pantaleão Tardio dirigiu-se para o ministerio.

De casaca preta e gravata branca, suppunha-se já chefe de repartição, director geral, e quem sabe? talvez ministro.

Mas ao chegar á porta, o porteiro grita-lhe:

—Onde vae? Não pode entrar.

—O sr. ministro marcou-me uma audiencia para hoje.

—Não deve ser má a audiencia.

A revolução de fevereiro rebentara, e o protector de Tardio fugira.

***

Pantaleão resolveu lançar-se na industria.

Era rapaz de iniciativa. Procurou... procurou,—teve uma inspiração soberba: um processo inedito para fabricar não sei o quê.

Era a fortuna que lhe sorria. Para maior certeza, estudou a questão sob todas as phases, aperfeiçoou, emendou, tornou a aperfeiçoar.

Concluido tudo, encaminhou-se para a direcção de commercio e industria.

—Venho pedir a patente de invenção e o privilegio da exploração para...

E expoz a sua grande descoberta.

—Excellente ideia!

—E'! Não é verdade?

—Excellente... mas essa patente e esse privilegio, foram concedidos, ainda não ha bem um quarto d'hora.

***

Tardio amou.

Ella era nova, linda e amava-o. Pantaleão quiz estudar o caracter d'aquella que desejava associar á sua existencia.

Discretamente continuou indo a casa da sua amada, sem deixar adivinhar as intenções.

Ia observando. Mal acabou o estudo, procurou o pae e disse-lhe:

—Meu caro amigo, desejo fallar-lhe a respeito do casamento de sua filha.

—Ah! Já sabe que foi pedida pelo X?... Ia agora justamente convidal-o para padrinho.

***

Jogou na Bolsa.

Farto de perder na alta, arriscou-se na baixa... na vespera da tomada de Sebastopol.

Tardio tinha um predio. Vendeu-o por metade do valor—dois dias antes de ser expropriado pelo quintuplo.

***

Era de mais. Tantos revezes exarperaram-n'o. Jurou que, fosse como fosse, seria exacto. Foi-o uma vez na vida.

Tinha de estar em Bruxellas no dia 13, á noite, para um negocio urgente.

Levantou-se cedo e, á hora da partida, lá estava na estação. Pela primeira vez na vida, não perdeu o comboio.

Atroz ironia!

O comboio descarrilou e Tardio morreu. O cadaver chegou a Bruxellas no dia 14 de manhã.

Estava escripto, nunca chegaria á hora.

Pierre Véron

Archivo do "Campeão,,

Almanach dos theatros para 1908.—Acabamos de receber a visita d'este interessante livrinho que conta já 18 annos de existencia.

Recheiado de varias producções litterarias, humoristicas, satyricas, etc., bem impresso e illustrado com boas gravuras, o seu limitado preço é de 100 reis.

Todos os pedidos dovem ser feitos aos editores, os srs. João Romano Torres & C.ª, rua Alexandre Herculano, Lisboa, a quem agradecemos a amabilidade da offerta.

Os Serões—Recebemos mais um bello n.º d'esta util publicação illustrada, correspondente ao mez de agosto, e cujo summario do n.º 26 é o que segue:

A ponte de Queluz, photographia de Pedro Lima; «Pobres de pedir», 10 illustrações, por Severo Portella, o «Caramulo», 9 illustrações», por Thomaz da Fonseca; «Nunca mais», soneto de M. Cardoso Marta; «Os actuaes processos da arte de curar», 13 illustrações, por Virgilio Machado; «Meu amor!», soneto de Branca de Gomes Colaço, «Momiji», 4 illustrações e 1 vinheta, por Wenceslau de Moraes; «A Architectura da renascença em Portugal; «Batalha», 2 illustrações, por Albrecht Haupt; «Amigos de Portugal no estrangeiro», 2 illustrações por J. B.; «A lenda do Canzarrão», 3 illustrações e 1 vinheta, por Conan Doyle; «Cawnpors», 6 illustrações e 1 vinheta, por Adriano de Sá; «A entrega dos ramos», 4 illustrações, por André dos Reis; «Quarto concurso photographico dos *Serões*»; «No logar de Queijos»; «Os serões dos bébés»; «A fada Maria», 6 illustrações e 1 vinheta; «Vermelho», soneto de Eduardo Metzner; «Atualidade», 23 illustrações e 1 vinheta; «Os serões das senhoras», 28 illustrações; «A musica dos serões»; «La matinée»; «Rondô», por J. L. Dussek.

A moda illustrada—Publicaram-se os n.os 968 e 969 d'esta magnifico e interessante jornal das familias, publicação semanal, que tem a direcção da sr.ª D. Leonôr Maldonado. E', na verdade, uma das melhores edições que, no seu genero, apparece no nosso paiz.

Assigna-se na «Antiga casa Bertrand», propriedade dos srs. José Bastos & C.ª, rua Garrett, 75, Lisboa.

Entra agora no 5.º anno o *Lavrador*, esse grande amigo da nossa gente do campo.

Todos bemdizem o benemerito portuense que o fundou.

O numero de setembro é em grande parte destinado a preparar para as vindimas. Traz artigos de Albano Coutinho sobre os cuidados com as vasilhas e de Bento Carqueja sobre a escolha das uvas. Tambem contém artigos de Antonio Batalha Reis, Larcher Marçal, Duarte de Oliveira (com illustração), Alfredo Loureiro Dias e Adolpho Moller.

O *Lavrador* manda de graça, a quem a pedir ao nosso collega *Commercio do Porto*, uma «Guia de vinificação», indispensavel a quem queira fazer bem o seu vinho.

O QUE ELLE DISSE

Foi no discurso do Porto, em 8 de julho do anno passado:

«Venho em primeiro logar expôr os actos do governo, e especialmente aquelles sob que mais insistentes criticas teem recahido. Em segundo logar venho pedir ao corpo eleitoral os seus votos para o governo, porque sem elles não póde o governo realisar a sua missão.

Não póde nem quer.»

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2)

THEOPHILO GAUTIER

PEQUENA DISCUSSÃO COM UMA MUMIA

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Aquelles senhores fallavam a lingua da mumia com uma graça e uma fluencia admiraveis. Mas havia uma coisa notavel; os dois viajantes, (sem duvida por causa da introducção das imagens modernas, perfeitamente novas para a mumia) viam-se ás vezes obrigados a empregar fórmas sensiveis, para se fazerem entender por aquelle espirito de outro seculo. Por exemplo, uma vez, M. Gliddon, não podendo fazer comprehender ao egypcio a palavra *Politica*, lembrou-se, com muita felicidade, de desenhar na parede, com um pedaço de carvão, um homemzito de nariz arrebentado e cotovellos rotos, trepado a um pedestal, com a perna esquerda extendida para traz, o braço direito lançado para a frente, o punho cerrado, os olhos convulsivamente arregalados para o ceu e a bôcca aberta com um angulo de noventa graus.

Da mesma fórma, M. Buckingham, nunca teria chegado a traduzir-lhe a palavra absolutamente moderna whig (chinó), se M. Fonnonner não lhe tivesse suggerido a ideia de terar o seu, ao que elle annuiu, não sem alguma.

Como era natural, o discurso de M. Gliddon versou principalmente sobre os beneficios enormes que a sciencia podia tirar das investigações sobre as mumias; meio subtil de nos justificar dos incommodos que lhe tinhamos causado a ella, mumia Allamistakeo; concluindo (isto foi só uma insinuação) que, visto que todas as questões estavam agora esclarecidas, podia proceder-se ao exame projectado. N'este ponto o doutor Ponnonner preparou os apparelhos.

Mas sobre esta ultima suggestão do orador, parece que Allamistakeo tinha os seus escrupulos de consciencia. Quanto ao resto mostrou-se muito satisfeito com a nossa justificação, e, descendo da mesa, veiu dar um aperto de mão a cada um.

Acabada aquella cerimonia, tratámos immediatamente de reparar os damnos produzidos pelo escalpelo na pelle de Allamistakeo. Cozemos-lhe a ferida da fonte, ligámos-lhe o pé e pregámos-lhe um quadradinho de tafetá preto na ponta do nariz.

Tendo reparado que o conde (tal era ao que parece o titulo de Allamistakeo) extremecia de vez em quando (por extranhar o clima, indubitavelmente) o doutor foi logo ao seu guarda-roupa buscar um fato, feito no melhor alfayate, umas calças de tastan azul celeste, um collete branco de brocado magnifico, uma camisa de bretanha finissima, umas botas de polimento, um chapéo alto, uma gravata, um par de luvas amarellas, uma bengalla e um *lorgnon*. Vimo-nos algum tanto embaraçados para adaptar os fatos do doutor ao corpo do egypcio, porque a differença entre as suas alturas estava na razão de um para dois; mas afinal, quando acabámos de o arranjar, póde-se dizer que estava bem vestido.

M. Gliddon deu-lhe então o braço, conduzindo-o para um *fauteuil*, junto ao fogão, emquanto o doutor mandava vir vinho e charutos.

A conversação animou-se. Primeiro houve uma grande curiosidade relativamente ao facto algum tanto singular de Allamistakeo estar vivo.

— Cuidava,—diz Buckingham,—que tinheis morrido ha immenso tempo.

— Como,—replicou o conde muito admirado, — tenho apenas setecentos annos. Meu pae quando morreu contava mil, e ainda era um homem valido.

Seguiu-se uma serie de perguntas e de calculos, pelos quaes se veiu a descobrir, que a antiguidade da mumia tinha sido muito erradamente avaliada. Havia cinco mil e cinsoenta annos que ella jazia nas catacumbas de Eleittrias.

M. Buckingham continuou:

— Não me referia á edade que tinheis quando vos enterraram; (basta ver-vos para saber que sois um rapaz) queria fallar da immensidade do tempo durante o qual, segundo o vosso proprio testemunho, estivestes de conserva no asphalto.

No que?—diz o conde.

— No asphalto.

— Ah! sim, parece-me que sei o que quereis dizer. Com effeito isso poderia talvez dar o mesmo resultado, mas no meu tempo não se empregava senão o bichloreto de mercurio.

— O que deveras nos custa a acreditar,—diz o doutor Ponnonner,—é que tendo morrido e sendo enterrado ha cinco mil annos, no Egypto, estejaes hoje perfeitamente vivo e com um ar de saude admiravel.

— Se tivesse morrido n'essa épocha, como dizeis,—replicou o conde,—é provavel que morto me tevesse deixado ficar; porque vejo que estaes ainda muito atrazados no galvanismo, para executar, por meio d'esse agente, uma cousa que nos nos tempos antigos era absolutamente vulgar. Mas o facto é que eu tinha cahido em catalepsia, e que os meus amigos, julgando-me morto, mandaram-me embalsamar. Creio que conheceis o principio fundamental do embalsamamento?

Não, não conhecemos.

— Ah! deploravel condição da ignorancia!

Não posso agora entrar em detalhes sobre o assumpto.

(*Continua*).

Informação estrangeira

Um original. — O «Tageblatt» annuncia que o celebre excentrico Heinchter acaba de pôr termo á vida, fazendo saltar os miolos. Esse individuo contava 78 annos. Como a vida lhe fosse pesada não esperou que a morte o procurasse. Foi ao encontro d'ella.

Esse velhote era um typo curioso. Por differentes vezes escreveu á camara allemã e ao parlamento saxonio petições e memorias nas quaes defendia o homicidio obrigatorio pelo Estado de individuos para os quaes a existencia fôra um fardo insupportavel. Esse caturra queria que o Estado, quando alguem o solicitasse, desempenhasse o papel de algoz. N'esse sentido trabalhou durante annos, sustentando que o governo devia mandar dar cabo de qualquer pessoa que pedisse a sua eliminação por motivo de ordem superior. Foi, talvez, para justificar as suas theorias, que se matou. Uma vez que o estado o não quiz supprimir, supprimiu-se elle por conta propria.

Pois que lhe aproveite...

Um castigo feroz... — Ha tempos, na camara dos deputados da Belgica, discutia-se o orçamento dos caminhos de ferro. O orador, com muitos papeis sobre a carteira, recitava o seu discurso. A camara dormia. Os continuos cabeceavam. Aquella voz lenta espalhava na sala um torpor immenso. Bruscamente, um rumor extranho fez acordar os deputados. Na galeria um rancho de raparigas, vestidas de branco, entrava aos saltos, na alegria infantil dos seus dezeseis annos...

Que iria fazer á camara aquelle bando de frescas raparigas?... Uma coisa simples: soffrer um castigo! Sim um castigo. Por uma falta disciplinar commettida, a directora do collegio resolveu castigar as traquinas. Como?... Qual seria a maneira mais completa de as fazer expiar as faltas commettidas?... Depois de matutar, encontrou... mandal-as assistir a uma sessão da camara...

De que raça será a camara belga para a directora d'um collegio a propinar, como castigo, ás discipulas mais desenvoltas?... Que tremendos massadores a encherão de tedio para que dez minutos de sessão sejam peiores do que a privação do recreio ou do passeio dominical?...

Mas o que é ainda mais engraçado é que a professora que acompanhava o rancho, ao ouvir o orador que discutia o orçamento, deu um signal e o bando travesso logo abandonou as bancadas.

—Jesus!—diz ella—é de mais! O supplicio é medonho. A falta das pequenas não mereceu castigo tão horrendo.

Palavra d'honra que se tivessemos tempo iamos á Belgica vêr o que é uma sessão da camara electiva! Deve ser realmente um espectaculo curioso. Visto isso, nós por cá estamos mais bem servidos...

Talvez uma reliquia! —O deputado socialista inglez, Keis Hardie, anda pelo Canadá a fazer sementeira da sua doutrina. Ultimamente realisou uma conferencia, que esteve muito concorrida, e como estivesse calor e o auditorio não fosse de ceremonias, o prégador tirou o casaco, que poz ao lado, ao pé do chapeu e da bengala.

O homem, em mangas de camisa, com o colarinho desapertado, a suar como um boi, procurou convencer os que ainda estivessem hesitantes, e concluiu a parlenga no meio dos applausos do auditorio. Mas uma grande decepção o esperava. O casaco, o chapeu e a bengala tinham desapparecido. Um dos ouvintes, decerto pela má comprehensão das doutrinas collectivistas que o orador acabou de desenvolver, apoderou-se d'aquelles objectos talvez para os conservar como preciosas reliquias...

O certo é que Keis, furioso, teve de vir para o hotel em mangas de camisa e sem chapeu, o que lhe devia ser summamente desagradavel...

Os dramas do ciume. —A casa denominada Lillieraif, estabelecida em Paris, pertence aos esposos Margry. E' uma tinturaria e *atelier* de modas. Apesar dos seus 63 annos Margry apaixonou-se por uma operaria com grande escandalo das companheiras que asperamente censuravam o procedimento da leviana. A esposa, sabedora do occorrido, increpou o marido que, para contentar a mulher e restabelecer a moralidade na officina, despediu a amante.

E' bem de vêr que este facto não complicava quebra de relações. Despedindo-a da sua casa, Margry obteve-lhe outra collocação, continuando a visital-a. Madame Margry, mulher dos seus 43 annos e ciumenta como as que mais o são, andava afflictissima. O marido bem lhe dizia que não se amofinasse, que a sua loucura fôra passageira, que tudo havia terminado. Mas a pobre senhora não descançava, tanto mais quanto duvidava das affirmações do marido.

Ha tempos, foram jantar a um restaurante. Terminada a refeição, a esposa, a proposito de um dito do marido, alludiu ás relações d'este com a costureira. O velhote, cançado já de tanta recriminação, limitou-se a dizer muito irritado:

—Se não estás contente tens um caminho a seguir: vae para casa de teus paes e deixa-me em paz.

Madame Margry ficou fóra de si. Mettendo a mão na algibeira do vestido exclamou:

—E' assim que me respondes?... Estás farto de mim?... Pois ahi tens...

Ouviu-se uma detonação e, com um grito, Margry cahiu. A bala atravessara o cerebro produzindo morte instantanea.

Presa immediatamente, madame Margry limitou-se a dizer que pretendeu unicamente intimidar o marido. No emtanto, quando lhe disseram que o infeliz fôra transportado para a *morgue*, não manifestou a menor emoção.

As mulheres barbadas.—O professor americano Williston, chefe do serviço de paleontologia na Universidade de Chicago, fez recentemente uma conferencia para demonstrar que d'aqui a cinco ou seis seculos todas as mulheres serão barbadas como os homens. As damas que assistiram á conferencia—diz um jornal—soltaram exclamações d'horror e ficaram tão pesarosas... como se tivessem de viver 600 annos!

Estes sabios são estupendos. Por este andar não admira que outro paleontologo qualquer affirme, sobo palavra d'honra, que d'aqui a oito ou dez seculos a natureza esta tão modificada que o pae passará a ser mãe e vice-versa!

Phantasia d'um millionario.—Ha 60 annos desembarcava em New-York, pobre como Job, o hoje millionario William Barbour. Vagabundando pelos arredores de Nova-Jersey sentou-se, cançado e faminto, n'uma pedra para comer a ultima codea de pão que lhe restava.

Bafejado pela sorte, trabalhou, aventurou-se a emprezas enormes e reuniu alguns milhões. Lembrando-se dos seus tempos de miseria adquiriu por 10:000 dollars o penedo onde se sentara, cançado e faminto, para com elle edificar o seu tumulo.

Esta phantasia é realmente interessante e até commovedora.

Sob os cyprestes

Falleceu n'esta cidade e na proveta edade de 90 e tantos annos, apoz prolongados soffrimentos, a sr.ª D. Henriqueta Melicio Santhiago, respeitavel viuva do inolvidavel dr Santhiago, de Jafafe. Foi sempre uma senhora muito considerada na nossa sociedade. Os nossos pezames a todos os seus.

✗ Deixou de existir no Porto o conhecido Pereira Vianna, musico distincto, que em tempo aqui regeu a «Musica-nova». Era ainda novo.

O "Campeão,, nos campos

O VINHO E A FEBRE TYPHOIDE

E' especialmente pela agua que se bebe que a febre typhoide se propaga; por conseguinte, não é para estranhar que, grassando uma epidemia de typhos, se ouça dizer com frequencia: «A agua será muito boa, mas, pelo sim pelo não, o melhor é beber um bom copo de vinho puro».

Terão razão os que isto dizem? Terão algum valor estas affirmações?

Presentemente, o que está bem demonstrado é que o bacillo da febre typhoide, bacillo d'Eberth, como dizem os homens de sciencia, vive perfeitamente na agua que se consome. Succederá o mesmo com relação ao vinho?

A este respeito encontramos em uma revista scientifica franceza uma exposição de factos realmente curiosos e interessantes e que entendemos deverem ser vulgarisados pelos bons resultados que d'elles se pódem tirar.

Em 1892, um allemão, Alois Pick, fizera algumas experiencias e, em virtude dos resultados colhidos, affirmou que o vinho puro exerce uma acção bactericida e que o bacillo do typho apenas poderia resistir meia hora em um vinho de pasto puro e mais de meia quando misturado com agua. Estas experiencias, porém, não passaram na sciencia verdadeiramente em julgado, chegando mesmo até certo ponto a ser esquecidas.

Ultimamente, porém, dois bactereologistas de Bordeus reataram os trabalhos de investigação do allemão Alois Pick, chegando a conclusões que permittem precisar a acção do vinho, tanto branco como tinto, no bacillo da febre typhoide.

As experiencias foram feitas em vinhos diversos, novos e velhos, em pipa ou engarrafados de composição chimica variavel. Conforme a natureza do vinho e especialmente a sua acidez, assim varia a vitalidade do bacillo. Em um vinho tinto ordinario, o bacillo viveu duas horas e no mesmo vinho misturado com agua quatro horas. No vinho branco, o bacillo d'Eberth apenas resiste vinte minutos, havendo alguns vinhos superiores brancos que matam os germens typhicos em menos de 15 minutos e mesmo em 10 minutos, como succede com o champagne ou com os vinhos espumosos quando puros.

Se se misturam esses vinhos com agua, ainda que fervida, o bacillo só succumbe após hora e meia. A temperatura representa um papel importante, pois passando se de 15 para 37 graus, accentuam-se singularmente as propriedades bactericidas do vinho.

Das experiencias feitas resulta que os vinhos engarrafados—desde que sejam puros, note-se bem—são estereis. Os vinhos brancos são mais activos que os tintos.

(Continua).

FALLA O HOMEM

Foi na sessão parlamentar de 22 de agosto do anno findo, que elle jurou:

«Uma das maiores obrigações de quem dirige uma situação politica, é não collocar uma instituição, a quem deve a confiança de o ter investido no governo, em circumstancias de ficar com a responsabilidade dos actos praticados pelo governo perante a opinião publica do seu paiz.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Alquerubim, 13.

Tem-se por cá feito sentir um calor excessivo, abrazador. Está insupportavel. Deus se amerceie de nós, mandando-nos chuva, que tão precisa é para tudo.

☛ Effectuou-se ha dias o mercado n'esta freguezia, que esteve muito concorrido de gado lanigero, o que mais abunda. No restante, fraco.

☛ No dia 8, no visinho logar de Perrães, verificou-se a muito concorrida feira de potros, onde appareceram bonitos exemplares de crias de leite.

Oliveira d'Azemeis, 13.

Cerca das duas horas da madrugada de ante-hontem manifestou se violento incendio na casa do sr. José Ferreira da Costa, da Ponte de Carcavellos, S. Thiago de Riba d'Ul, sendo todo o predio devorado pelas chammas. Faltaram os soccorros, visto a casa estar retirada da povoação.

Não houve perda de vidas e apenas 2 pessoas da familia ficaram feridas, quando procuravam salvar-se. O prejuizo total é aproximadamente de 3:000$000 reis. A casa estava segura em 1:000$000.

Foram chamados os bombeiros voluntarios, mas estes chegaram tarde e apenas podéram trabalhar no rescaldo, que durou até ás 2 horas da tarde.

Regoa, 13.

No seu solar da Rêde, onde se encontra ha dia, está o sr. conselheiro José d'Alpoim, recebendo diariamente numerosas visitas de amigos politicos de differentes localidades, que vae pessoalmente reiterar lhe os seus protestos de dedicação.

Preso em Lisboa por canceiras e deveres inherentes á alta e distinctissima situação que occupa na politica nacional, o nobre estadista e parlamentar passou mais de um anno sem vir a estes sitios, onde frequentemente costumava procurar repouso das fadigas da sua afadigosa vida publica e onde os seus correligionarios o envolvem sempre n'uma carinhosa atmosphera de amor e respeito. Assim, a chegada de s. ex.ª encheu de contentamento as pessoas que aqui lhe são dedicadas e que com inexcedivel interesse o tem acompanhado, em espirito, na lucta formidavel em que tem operado prodigios de energia na defeza das liberdades, que mão criminosa está estrangulando, e da patria, que a aventura doida do franquismo vae conduzindo ao descredito e á ruina.

Os dissidentes da Regoa foram todos á Rêde cumprimentar o seu chefe, assim como os de Lamego.

O sr. conselheiro José d'Alpoim tem recebido de varios pontos do paiz muitos telegrammas de correligionarios que o saudam.

Cacia, 10.

Está despertando grande enthusiasmo n'esta freguezia a explendia tourada que na nova praça do Rocio, d'essa cidade, se deve realisar no proximo domingo, 22 do corrente, tourada organisada pelo valente bandarilheiro e nosso amigo, sr. Jorge Cadete, um dos nossos melhores artististas dos, tourada em que pela primeira vez se apresentarão 2 distinctos cavalleiros, morgado de Covas, e D. José de Mascarenhas.

N'essa tourada, que será dedicada ao commercio d'Aveiro, serão corridos 8 touros fornecidos pelo afamado lavrador de Villa-franca de Xira, sr. Luiz Lopes.

Como bandarilheiros apresentar se-hão, alem d'outros, Jorge Cadete, Theodoro Gonçalves, Francisco Saldanha, etc., etc.

Os bilhetes estão já á venda no Cabeço de Sarrazolla, em casa do sr. Antonio Augusto Tavares dos Santos, primo do promotor da tourada, onde os afficionados de Cacia os poderão obter.

☛ Cumprindo o decreto do descanço semanal, todos os estabelecimentos d'esta freguezia se acham fechados á 3.ª feira, causando grande transtorno, principalmente aos caçadores, que aqui costumam vir, que por tal motivo se vêem em palpos d'aranha, tendo que se limitar aos petiscos que trazem.

☛ De visita aos seus amigos, srs. José Pardinha, João e Antonio Ferreira e Vidal Oudinot, esteve aqui no domingo, seguindo em barco para o S. Paio da Torreira, o distincto escriptor, sr. dr. Trindade Coelho, que retirou encantado com o magnifico passeio e panorama das margens do Vouga.

☛ Regressou hontem da capital do norte, o nosso amigo e importante capitalista de Cacia, sr. Joaquim Nunes da Silva.

☛ Acompanhado de sua familia, seguiu para a praia de Espinho o nosso bom amigo, sr. João Ferreira de Sarrazolla, digno director da «Companhia de panificação lisbonense».

Os planos do governo

Conta o *Matin*, que é como se se sabe o porta-voz do franquismo:

Lisboa, 5, setembro.—(Por carta do nosso correspondente particular). Attribuem-se ao Presidente do Conselho sr. Franco, as intenções seguintes a respeito das eleições:

O sr. Franco deseja fixar para novembro as eleições municipaes e em abril de 1908 a «nomeação» (nomination) dos deputados, de maneira que no mez seguinte, quando o rei partir para o Brazil, não seja obrigado a deixar a regencia ao Principe Real Luiz Filippe, em condições contrarias á constituição, o que poderia tornar difficil a tarefa do joven principe.

O publico que commente.

Perdigueiro perdido

PROCURA SE um cão perdigueiro que se extraviou na estação d'Esmoriz no dia 25 do mez de agosto passado, sendo alli visto dias depois por diversas pessoas Dá pelo nome de Mondego, é branco, com as orelhas castanho-claro, uma malha da mesma côr no corpo e traz colleira nova com nikelados. Gratifica-se bem quem o denunciar ou queira fazer a entrega ao seu dono, o dr. José Maria Rodrigues da Costa, de Cacia, e tambem n'esta redacção se recebem esclarecimentos verbaes ou por escripto, que muito se agradecem.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

5:000 relogios gratis

COMO propaganda para os nossos relogios e para dar a conhecer o nosso catalogo ricamente illustrado, offerecemos a todos os leitores d'este jornal, *gratis*, *um relogio finissimo remontar ancora, para cavalheiro ou senhora*. Enviem sua direcção juntamente com 100 reis em sellos para franquia e despezas a **Leopold Feith**. Vienna VII.

Franquear a carta com 50 reis.

COLLEGIO AVEIRENSE

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1906 a 1907:

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio Martins Seabra **(distincto)**
Antonio Trindade Ferreira
Arnaldo Tavares de Carvalho
Cezar de Pinho Vinagre Florim
Eduardo Gonçalves Vieira
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
Joaquim José de Sousa
José Maria Brandão de Brito **(distincto)**
José Mendes da Rocha Zagallo
Manuel Faria d'Almeida
Manuel da Rocha Marques da Cunha **(distincto)**
Matheus Fernandes da Silva
Rufino d'Almeida Jorge
Viriato Fernandes da Silva.

2.º grau

Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa **(distincto)**
Antonio Azevedo dos Reis
Antonio dos Santos Urbano Junior
Antonio da Silva Salgueiro
Arthur Augusto Chaves **(distincto)**
Augusto da Cunha Machado
Carl Hugo Theodoro Richter
Carlos Encarnação Costa
Jacintho Leopoldo Monteiro Rebocho **(distincto)**
José Augusto Chaves **(distincto)**
José Palmyro Mendes Serrano
José Pinto da Costa Monteiro
Julio de Lemos **(distincto)**
Manuel Ferreira de Lima e Sousa
Manuel Marques Baptista da Silva
Pedro Hugo Cardoso
Pedro Lopes de Figueiredo
Pompeu de Mello Cardoso **(distincto)**
Sisnando Monteiro Maia

Instrucção secundaria

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Alberto Gomes de Pinho Rezende
Alvaro Cerveira Pinto
Antonio da Cruz Pericão
Antonio Vidal
Camillo Augusto Monteiro Rebocho
Egas da Silva Salgueiro
Francisco Rendeiro
José de Mello Cardoso
Julio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça
Manuel Pacheco Polonia

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Alberto da Maia Mendonça (*)
Antonio Caldeira Pinto Rebocho
Aurelio Rebocho Vaz (*)
Jorge Faria de Mello Junior
Manuel Marques d'Oliveira (*)

Passagem da 1.ª classe

Adriano Martins da Silva
Antonio Maria da Silva **(distincto)**
Armando de Carvalho
Armando Sarmanho Marques
Arthur Marques da Cunha
Carlos Nogueira Coelho **(distincto)**
Carlos Villas-Boas do Valle
Daniel Marques d'Oliveira
Eduardo d'Almeida Silva de Lima **(distincto)**
Emmanuel Antonio Monteiro Rebocho
Elisio Coimbra **(distincto)**
Jayme Ferreira da Encarnação Rebello
João Baptista Brandão Campos
João Baptista Nunes das Neves **(distincto)**
José Martins Ferreira Trindade
José Pereira Kress de Carvalho
Justino Rodrigues da Silva
Luiz Pires Estima
Raul Marques da Cunha
Raul de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça
Virgilio d'Almeida

Passagem da 2.ª classe

Abel Ferreira da Encarnação Junior
Agnello Caldeira Prazeres
Albino Rezende Gomes d'Almeida
Alexandre d'Almeida Casimiro
Alfredo Cezar de Brito
Amadeu Ferreira Estimado
Antonio Gomes da Rocha Madail **(distincto)**
Daniel Augusto Pereira d'Almeida
Duarte da Rocha Vidal
Eduardo d'Athayde Moreira
Fausto Guedes d'Azevedo Coutinho
Fernando Mattoso Pereira d'Albuquerque
Francisco Ferreira Neves **(distincto)**
João da Silva Santhiago
José Augusto Martins Taveira
José Rito
Mario de Mello
Raul Ferreira de Mattos
Sebastião Jayme de Carvalho
Victor da Graça Cezar Ferreira

Passagem da 4.ª classe

Alberto d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Alfredo José da Fonseca
Antonio de Pinho e Mello
Eduardo Coimbra
José d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
José Vieira Gamellas
Manuel Aralla Pinto
Manuel Caetano de Pinho e Mattos
Mario Baptista Coelho
Livio da Silva Salgueiro
Victor Lopes Pereira Cadeco

EXAMES SINGULARES

Francês

Casimiro Marques
Joaquim Fernandes Garcia
José d'Andrade
Manuel dos Santos Ferreira

Os alumnos que seguem o curso dos lyceus frequentaram as aulas do Lyceu d'esta cidade.

Os da 5.ª classe que vão notados com asterisco repetem em outubro o exame d'uma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para **instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.**

Os alumnos do **curso dos lyceus** têem de matriular-se no Lyceu, aonde serão devidamente acampanhados. Ha para elles no Collegio um curso d'explicações, que abrange todas as classes do curso geral.

Remette-se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 1.º d'outubro.

Aveiro, 24 d'agosto de 1907.

OS DIRECTORES,

Padre João Ferreira Leitão
Manuel Francisco da Silva

REGIMENTO
DE
INFANTERIA N.º 24

ANNUNCIO

O conselho administrador de este regimento faz publico que no dia 1 de outubro do corrente anno, por doze horas do dia, procederá á arrematação em hasta publica dos generos e combustivel para o rancho geral e dos sargentos pelo praso que decorrer desde 1 de dezembro de 1907 a 30 de novembro de 1908.

As propostas para o fornecimento devem ser organisadas conforme o modelo estabelecido no «Caderno de Encargos» e encerradas em envelopes fechados e lacrados, devendo ser entregues na sala do mesmo conselho até ás 11 horas do referido dia 1, acompanhados da quantia de reis 10$000, que serve de caução.

Os concorrentes deverão apresentar, juntamente com as suas propostas, amostras de todos os generos que se propõem fornecer.

Todas as demais condições acham-se patentes na sala do conselho, todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Aveiro, 12 de setembro de 1907.

O secretario do conselho administrativo,

Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro.

Alferes da administração militar em serviço no regimento de infanteria n.º 24.

Ministerio das Obras Publicas

Direcção Geral da Agricultura

VENDA DE PENISCO

FAZ-SE publico que, até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a Repartição dos Serviços Florestaes, no Ministerio das Obras Publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para compra de penisco (semente de pinheiro bravo) de que carecem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 15:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª O fornecimento será feito pelo preço de 55 reis cada kilograma, posto naestação do caminho de ferro de Estarreja, incluindo o sacco, para os pedidos não inferiores a 50 kilogramas.

2.ª A venda só se fará a proprietarios, para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 15:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª Os proprietarios deverão indicar:

Nome do destinatario;
Estação de destino;
Freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção Geral de Agricultura, em 30 de julho de 1907.

Pelo Director Geral,

Joaquim Ferreira Borges.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$300	2$975

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os comboyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.
Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

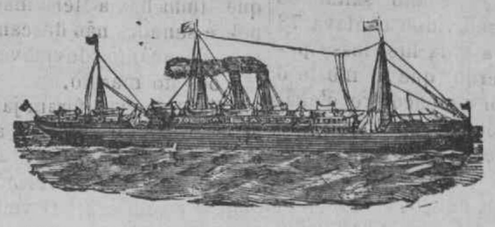
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 16 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 30 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 17 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 23 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 1 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão papara todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e impeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos